



Iniciativa transforma novos segmentos de corrida em rotas para cafés

Aplicativo de corridas da Heineken chega a novas capitais brasileiras

A linha de chegada acaba de ganhar novos destinos. Em agosto, Heineken® 0.0 e Strava, o aplicativo para pessoas ativas, ampliam o Finish Line Detour, iniciativa que conecta segmentos de corrida no aplicativo a pontos de encontro para o pós-treino. Após estreiar em São Paulo e no Rio de Janeiro, a ação passa a contar com novos estabelecimentos nas duas capitais e chega pela primeira vez a Curitiba, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Parte da plataforma Finish Line Club, o Detour transforma o próprio trajeto em um convite para prolongar a experiência depois da atividade física. Ao concluir um dos segmentos participantes no Strava, o corredor é direcionado a um bar ou café parceiro, onde a primeira Heineken® 0.0 é por conta da casa, para incentivar os encontros pós-corrida.

Incentivo ao esporte e à socialização

“A ampliação do Detour mostra como a corrida pode criar novas oportunidades de encontro para além do treino. Ao levar a experiência para mais cidades e conectar diferentes rotas a estabelecimentos parceiros, queremos tornar o pós-corrida ainda mais convidativo e reforçar que equilíbrio e socialização podem fazer parte da mesma jornada, expandindo o momento para além da linha de chegada”, comenta Bruna Rosato, gerente de marketing de Heineken 0.0 no Brasil.



Aplicativo mistura o esporte com a socialização dos participantes

Iniciativa aliada a parceiros das regiões

A iniciativa passa a reunir pontos parceiros em cinco cidades. Em São Paulo, os corredores poderão finalizar a experiência no Botanikafé, em Pinheiros, no Locale Caffè e no Platter&CO, ambos no Itaim Bibi. No Rio, os destinos são o Joaquina Bar, em Copacabana, o Cantina do Mam, na Glória e o Café Delas, no Jardim Botânico. Em Curitiba, os percursos levam à Coffeeterie, em São Francisco, e à Olaria do Parque. Em Belo Horizonte, o destino é o Uluru Café, no Pátio Savassi. Já em Porto Alegre, a ação chega ao Boom, na Orla do Guaíba, e ao Brasco do Bom Fim.

Experiências comunitárias reais

“O Detour representa uma nova forma das marcas se integrarem à jornada do atleta de maneira relevante. Em vez de interromper a experiência, a iniciativa acrescenta valor ao percurso e prolonga a conexão após a linha de chegada. A expansão para cinco capitais reforça como parcerias entre o Strava e Heineken® 0.0 podem transformar comportamento em experiências reais”, comenta Vitor Rocha, LATAM Lead, Strava for Business.

Hugo Calderano

O mesatenista carioca Hugo Calderano (8º) estreou com vitória na chave principal do Smash Europe em Malmo (Suécia) e avançou no torneio, um dos mais importantes do circuito com pontuação de dois mil pontos no ranking. Na terça (11), Hugo despachou o anfitrião William Bergenblock (372º) por 3 sets a 0, com parciais de 11/1, 11/7 e 11/6.

Brenner está fora

O atacante do Vasco, Brenner, teve diagnosticada uma lesão em um tendão do dedo do pé na última partida. Inicialmente, a expectativa era de retorno em até 45 dias. Porém, segundo o jornalista Pedro Cobalea, do Lancel!, a lesão é caso de intervenção cirúrgica, que pode deixar o camisa 20 fora dos campos por até 120 dias.

Thiago Almada justifica

O meia-atacante argentino Thiago Almada passou semanas negociando com a diretoria do Flamengo, mas terminou aceitando a proposta do River Plate. Em entrevista à rádio argentina “La Red”, Almada explicou que um pedido da mãe, que é torcedora do River Plate, e o projeto apresentado pelo técnico Eduardo Coudet pesaram em sua decisão.

Zubeldía I

O momento do técnico Luís Zubeldía não é fácil no Fluminense. Acumulando maus resultados e a eliminação na Copa do Brasil, o treinador sabe que essas oito partidas sem vitórias o deixaram em uma situação delicada internamente no clube. A demissão do treinador é discutida, mas não deve acontecer agora. Porém, a Libertadores é fundamental.

Zubeldía II

Caso o Tricolor seja eliminado da Libertadores para o Independiente Rivadavia na próxima terça-feira (18), a permanência do treinador será considerada insustentável. No momento, a diretoria do Fluminense entende que existe uma boa relação do treinador com o elenco, e que ele será capaz de reverter a má fase, algo que não é consenso dentre os dirigentes.

Marçal denunciado

Expulso no banco de reservas do clássico contra o Fluminense, no último sábado, o lateral do Botafogo, Marçal, denunciado pelo STJD por desrespeito à arbitragem. Caso seja punido, o defensor alvinegro poderá pegar até seis jogos de suspensão. Marçal foi expulso por criticar a arbitragem. O julgamento está marcado para esta quinta-feira (13).



PSG bateu o Aston Villa por 2 a 1 e chegou a seu quinto título internacional

Paris Saint-Germain derrota o Aston Villa na Supercopa da UEFA

Kvaratskhelia e Doué fizeram os gols franceses; Madjo descontou para o Villa

O Paris Saint-Germain deu sequência à sua série de conquistas com mais um triunfo na Supercopa da Uefa. A equipe francesa defendeu com sucesso o título da competição derrotando o inglês Aston Villa por 2 a 1, na Red Bull Arena, em Salzburgo, na Áustria, na noite de quarta-feira (12).

O campeonato de duelo único, que reúne os vencedores da Liga dos Campeões e da Liga Europa, foi um jogo aberto. As duas equipes buscaram constantemente o ataque, em alguns momentos de maneira frenética, e criaram oportunidades que poderiam ter estabelecido um placar maior.

Kvaratskhelia inaugurou o marcador, e o jovem Madjo empatou no fim do primeiro tempo. Na etapa final, Doué balançou a rede achando que o gol não valeria, por aparentemente impedimento. Não celebrou inicialmente e viu o assistente levantar a bandeira. Mas o árbitro de vídeo corrigiu a marcação.

QUINTO TÍTULO INTERNACIONAL

Chegou, assim, o PSG a seu quinto título internacional em pouco mais de um ano. Abastecida pelo governo do Qatar, que na prática é seu dono, a equipe ganhou recentemente duas vezes a

Liga dos Campeões (2024/25 e 2025/26), duas vezes a Supercopa da Uefa (2025 e 2026) e uma vez a Copa Intercontinental (2025).

REDEÇÃO DO ÁRBITRO BARRADO

Em Salzburgo, a partida decisiva foi apitada pelo árbitro somali Omar Artan. Omar ficou no centro de uma polêmica enorme em junho deste ano, quando foi impedido de entrar nos Estados Unidos para apitar a Copa do Mundo por questões da política imigratória de Donald Trump.

Artan, que foi eleito o melhor árbitro do Confederação Africana de Futebol em 2025 acabou perdendo a Copa do Mundo, mas foi acolhido pela UEFA (União das Associações Europeias de Futebol), sendo para apitar a final da Supercopa. Foi um prêmio de consolação que gerou mais um capítulo da rixa da entidade europeia com a FIFA (Federação Internacional de Futebol), na imagem do presidente Gianni Infantino.

O PSG foi superior em toda a partida, mas teve minutos iniciais avassaladores contra o Aston Villa. Porém, foi na volta para o segundo tempo que os franceses encontraram mais espaço para desenvolver seu estilo de jogo, conquistando a taça.